



Estado de Santa Catarina

CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO JOSÉ DO CEDRO

MOÇÃO DE APELO

A Câmara de Vereadores de São José do Cedro, Estado de Santa Catarina, acatando por unanimidade de votos proposição apresentada pelos vereadores Fernando Júlio Will e Volnei Luiz Dallo, na Sessão Ordinária realizada no dia 18 de março de 2024 e aprovada pelos demais edis: Enio Carossi, Guilherme Luiz Ferrari, Tânia Regina Gasperin dos Santos, Isidério Antonio Dallo, Márcia Helena Demossi e Nestor Beal, vem através desta externar **MOÇÃO DE APELO** ao Presidente da Assembleia Legislativa Do Estado De Santa Catarina, demais Deputados Estaduais, Bancada Catarinense no Congresso Nacional e Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Favaro, **REQUERENDO QUE SEJAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS DE CARÁTER IMEDIATO PARA CESSAR AS IMPORTAÇÕES DE LEITE ESTRANGEIRO E PRORROGAR AS DÍVIDAS DE INVESTIMENTO E CUSTEIO DOS PRODUTORES LEITEIROS.**

A presente MOÇÃO tem como objetivo a sensibilização dos representantes do povo quanto ao problema que atinge os produtores de leite que, não bastasse a queda acentuada e progressiva do preço do leite e o aumento significativo dos insumos, vem sofrendo brutalmente com as consequências do aumento das importações de leite.

O governo brasileiro vem, nos últimos anos, importando quantidades significativas de leite e neste começo do ano as importações seguem em ritmo acelerado e tendem a atingir recorde. Dados do mês de fevereiro apontam para um total equivalente a 183 milhões de litros leite importados, conforme estudo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Tal cenário significa um grande desafio para produtores de leite do Brasil, pois, com a grande entrada do produto estrangeiro os preços do produto produzido internamente estão em declínio intenso, fato que dificulta a permanência na atividade.

Apesar do Brasil ser um dos maiores produtores mundiais, nos anos de 2022 e 2023, a importação de leite cresceu consideravelmente. A entrada do leite do Mercosul, vindo principalmente da Argentina e Uruguai, não dá indícios que deve parar tão cedo, à medida que eles têm custos de produção mais baixos, pelo fator cambial e incentivos dos governos locais que os mantêm competitivos. Práticas inversas aquelas adotadas pelo governo brasileiro.

Assim sendo, vislumbrando o futuro da atividade leiteira para os próximos anos, as projeções do próprio governo brasileiro no site do Ministério da Agricultura assustam, estima-se que, para 2030, irão permanecer na atividade apenas os produtores com maior poder de investimento, ou seja, resultando o fim da atividade leiteira aos pequenos e médios produtores.

Nesse panorama, em meio ao aumento das importações, o ritmo de abandono da atividade segue crescente, pois não bastasse as dificuldades rotineiras da atividade com



Estado de Santa Catarina

CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO JOSÉ DO CEDRO

aumento da oferta de produto, o principal efeito vem sendo a queda no preço pago pelo litro de leite ao produtor brasileiro.

Caso o governo não adote medidas imediatas e contenham o avanço das importações, a perspectiva é de que ocorra um enxugamento no número de produtores de leite no país, passando a uma maior concentração da produção leiteira, ou seja, que se construa um monopólio em uma das poucas atividades que ainda restam aos pequenos e médios produtores.

Neste contexto alarmante, atualmente os produtores leiteiros não conseguem se sustentar na atividade e manter a produção com o preço pago pelo litro de leite. Tal situação se consolida mediante o descaso estatal, principalmente em virtude de que o governo brasileiro, através de acordos bilaterais que visam beneficiar outros setores, está importando leite de outras Nações, fazendo com que o preço do produto produzido internamente caia a níveis que tornam a produção inviável, principalmente aos produtores de pequeno e médio porte.

Portanto, é necessário que o poder público execute ações urgentes para proteger o produtor leiteiro e a produção da agricultura familiar, com medidas que garantam um preço justo, considerando que com o cenário existente, diversos produtores estão deixando o campo e desistindo da atividade leiteira, tendo como consequências o êxodo rural, desemprego e a diminuição do retorno de impostos aos municípios produtores.

Desse modo, a presente MOÇÃO é de APELO, pela sensibilidade das autoridades competentes, vista a problemática exposta perante o cenário atual, para que medidas sejam tomadas de maneira imediata, buscando reverter o quadro acima descrito, através de incentivos de caráter financeiro aos produtores de médio e pequeno porte, principalmente com a prorrogação das dívidas oriundas de investimentos e custeio da atividade, a necessária valorização do produto produzido internamente, bem como a cessão da importação de leite estrangeiro.

Sem outro particular para o momento, na certeza de poder contar com esta valiosa intervenção, a qual trará benefícios à toda região e país, colhemos o ensejo para apresentar nossos protestos de estima e apreço.

São José do Cedro, Estado de Santa Catarina, 21 de março de 2024.

CLAUDIO ARCIDIO
WARTHA:4305972
4920

Assinado de forma digital
por CLAUDIO ARCIDIO
WARTHA:43059724920
Dados: 2024.03.21
16:09:46 -03'00'

CLÁUDIO ARCIDIO WARTHA,
Presidente da Câmara de Vereadores